

Atividade III Data: 23/08/2025

Experiência Prática - Ética, e Cidadania Digital e Direitos

Relatório de Análise Ética

Caso: Viés no Sistema de Recrutamento da Amazon

Grupo: [Juciara Conceição, Leandro Cavalcante, Ana Bastos, Suzana Marks]

1. Introdução

A Inteligência Artificial (IA) tem transformado processos de recrutamento, prometendo eficiência e imparcialidade. No entanto, o caso da Amazon revelou que algoritmos podem reproduzir e amplificar preconceitos existentes. Este relatório analisa criticamente o dilema ético envolvido no uso de IA para triagem de currículos, aplicando um framework estruturado para desenvolver uma posição profissional fundamentada.

2. Escolha do Caso

Selecionamos o caso do sistema de recrutamento da Amazon, que foi descontinuado após descobertas de viés contra candidaturas femininas. O algoritmo, treinado com dados históricos de contratações majoritariamente masculinas, passou a penalizar currículos com termos associados ao gênero feminino, como “women’s chess club” ou “female”.

3. Análise Ética Estruturada

Viés e Justiça

- **Tipo de viés presente:**
- **Viés de dados:** os dados de treinamento refletiam uma cultura organizacional masculina.
- **Viés algorítmico:** o modelo aprendeu padrões discriminatórios e os replicou.
- **Grupos afetados:**
- **Mulheres foram desproporcionalmente prejudicadas, tendo seus currículos descartados com base em termos relacionados ao gênero.**
- **Distribuição de benefícios e riscos:**

- O sistema beneficiava candidatos masculinos e perpetuava desigualdades, violando o princípio de justiça.

Transparência e Explicabilidade

- O sistema operava como uma “black box”, sem transparência ou explicabilidade.
- Candidatos não sabiam que estavam sendo avaliados por IA.
- Não havia justificativa clara para rejeições ou aprovações de currículos.
- Ausência de auditorias regulares para detectar viés ou injustiça.

Impacto Social e Direitos

- Mercado de trabalho:
- A exclusão de candidaturas femininas reforça desigualdades históricas no setor de tecnologia.
- Autonomia e direitos fundamentais:
- A falta de transparência compromete a autonomia dos candidatos.
- Violações potenciais à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), especialmente no uso de dados pessoais sem consentimento explícito.

Responsabilidade e Governança

- Ações alternativas da equipe de desenvolvimento:
- Poderiam ter aplicado testes de viés antes do lançamento.
- Deveriam ter incluído especialistas em ética e diversidade no design do sistema.
- Princípios de “Ethical AI by Design” aplicáveis:
- Justiça, transparência, explicabilidade, responsabilidade e inclusão.
- Leis e regulações relevantes:
- LGPD (Brasil) e GDPR (Europa), que exigem transparência e proteção de dados pessoais.
- Normas de compliance e governança corporativa.

4. Posicionamento Final

Concordamos com a decisão da Amazon de descontinuar o sistema. No entanto, defendemos que o erro sirva como aprendizado para o setor de tecnologia.

☒ Recomendações Práticas

- 1. Auditorias de viés obrigatórias antes do lançamento de sistemas de IA, com testes em dados diversos e balanceados.**
- 2. Supervisão por comitês de ética multidisciplinares, incluindo especialistas em tecnologia, direito, diversidade e psicologia.**
- 3. Transparência e explicabilidade técnica , com comunicação clara aos candidatos sobre o uso de IA e justificativas acessíveis para decisões tomadas.**

5. Conclusão

A inovação tecnológica deve caminhar junto com a responsabilidade ética. Sistemas de IA, especialmente em áreas sensíveis como recrutamento, precisam ser projetados com foco na equidade, inclusão e respeito aos direitos humanos. Este caso reforça a importância de uma abordagem ética desde o início do desenvolvimento.